



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
 Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
 Editor—Maçoel Gomes da Costa Freitas

N.º 366

ANNO 8

Assignatura
 Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
 Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—
 DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO
 FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
 1888

Annuncios
 Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (seções) 60 rs.
 Os assignantes tem 25 % de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
 Anunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

O PORTO DOS CAVALOS DE FÃO E SUA LIGAÇÃO A TODO O NORTE DO PAIZ

Em a nossa infinda campanha de propaganda a favor dos prehistoricos «Cavalos de Fão» já expozemos os seus multiplicos e naturaes requisitos para um excelente porto de abrigo a sua superidade sobre Leixões e os seus incommensuraveis beneficios para todo o norte do Paiz. Egualmente expandimos os seus naturaes predicados para um dos mais importantes portos commerciaes, que, a gastar-se algum dinheiro, não tanto como em Leixões, em cousa alguma seria inferior ao de Lisboa, como já ostentamos algumas razões neste sentido.

Hoje, porem, entretemos os nossos amaveis leitores, exhibindo-lhes uma sucinta descripção da ligação deste porto da brigo-commercial com todo o norte do Paiz, no intuito de aplanar entraves, explanar duvidas que, por ventura, possam preocupar a reflexão de empresas e companhias que trabalham afanosamente na aquisição destas importantes obras, que devem ter o seu inicio para muito breve como urge.

Este porto acha-se ligado directamente a todo o norte do Paiz pela estrada Districtal n.º 7 que liga Espozende, pelo norte, a Viana do Castelo, avançando para o alto Minho por Caminha, Valença, Monção e Melgaço; pela estrada Nacional n.º 29 que liga Espozende, a leste, a Barcellos, seguindo para Braga, Guimarães, Villa



VELHOS COSTUMES MINHOTOS—À lareira, contando historias.

Real, Chaves e Bragança; pela estrada n.º 7 que liga Espozende, pelo sul a Fão, Povoá de Varzim, Villa do Conde e Porto.

Estas estradas dão margem a viação rapida, como ha sido reclamada já; e a que segue do Porto por esta vila de Espozende é a mais concorrida de automoveis em todo o norte. Foi por aqui o Circuito do Minho o anno transato.

Julgamos não necessario rasgar mais estradas para haver de pôr em comunicação todo o norte do Paiz com este porto dos Cavalos de Fão.

Este porto podê, ainda, considerar-se ligado a todo o norte do Paiz pelas estradas de ferro nelle existentes. Assim: a distancia de 8 kilometros temos a estação de Laundos, ao sul, na linha do Porto á Povoá de Varzim e Fama-

licão, que hoje avança até Guimarães e Fafe; a distancia de 13 kilometros temos a estação de Barcellos, ao centro, na linha do Minho, comunica com Viana do Castelo, Braga, Famalicão e Porto; a distancia de 15 kilometros temos a estação de Viana, ao norte, que segue para Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença. Se destas estações quizermos ligar as respectivas linhas ao local dos Cavalos, poder-se-ha conseguir com grande economia, pois que, todos tem leito proprio, a par de uma expropriação barata.

Já aqui alvitramos que o rio Cavado deveria ser aterrado junto a Espozende, declinando o rio para os Cavalos por onde poderá atravessar a linha de Barcellos, e a de Viana, se assim o entenderem, pois o trafico, talvez, convenha

fazer-se pelo mar por se achar muy cerquinho. Se quizermos fazer, a junção destas linhas com a que segue de Laundos, ha necessidade de avançar o rio talvez, junto a ponte metalica que liga Fão a Espozende, no que iria bastante economia. O ramal de Laundos a Fão, ha annos que está projectado e estudado, mas não realisado; ignoramos se por culpa do governo, se por culpa da Companhia, pois correm estas duas versões. De Monção a Braga anda em construção uma linha ferrea.

Em consequencia, todo commercio de importação e exportação do norte do Paiz tem necessidade economica de abordar a este porto, como no tempo dos Romanos todo commercio subia e descia pela via Romana, que seguia de Braga a ci-

dade de Fam, que arrasada pelas areias constitue hoje uma povoação, junta a este porto, onde as Caravelas Romanas fundeavam á carga e descarga, e em que as frotas dos Romanos alijavam gente, por vezes diversas, para a conquista de Braga e seus domínios.

Aventa-se até, que neste porto dos Cavalos de Fão se carregavam navios de ouro; o que nos leva a conjecturar, que em o norte do Paiz existem ignoradas minas de ouro.

Chaves Coupon



Walter Scott

ESCREVER—ENSINAR

Disse uma senhora muito illustre, nossa compatriota, a quem nunca deixamos de tributar justiça, (D. Alice Pestana) que pelo estudo, acompanhando-o a sua educação moral, é que a pessoa se eleva á consciencia do seu destino.

Pensamos nós que a baze d'essa dupla ascensão está nos livros, dos quaes José Silvestre Ribeiro, espirito amoral e bom que a mencionada senhora havia de ter conhecido ainda, faz a apologia escrevendo:

«Aquelle grande moralista (Vauvenargues), diz que os bons livros são a essencia dos melhores espiritos, o resumo e a substancia dos seus conhecimentos e o fructo das suas longas vigalias e luctações.

«O mesmo escriptor assignala dois escolhos que a puxação do estudo pôde encon-

trar na sua navegação ousada: a ruim seleção dos livros e o excesso da leitura.

«E com efeito, a esta paixão deve ser applicado o preceito bem conhecido «nequid nimes». Enquanto á escolha dos livros bons e dos assumptos que devem ser objecto da leitura, toda a reflexão e escrupulo serão poucos...»

E antes de entrar em esplanações subsequentes cita na lingua original as duas sentenças de Vauvenargues que passamos a traduzir:

«E' preciso ter alma para ser dotado de bom gosto.»

«Os grandes pensamentos veem do coração.»

Ora ahí está porque no mercado giram tantos livros banaes e tantos outros maus.

E' porque ha muito pouca gente com coração, e assim, grande numero de pessoas que escrevem, não o podendo fazer por intervenção d'elle, fazem-n'o com o pensamento na algibeira.

Averiguam o que mais dá e é sobre o que dá que orientam as suas produções.

Estes não podem fazer depois como W. Scot, que á hora do passamento exclamava com infavel júbilo não ter escripto uma só linha de que houvesse de arrependese, visto que nunca o fizera em prejuizo dos seus innumeradores leitores.

Quem maneja uma pena e a não applica no melhoramento intellectual e moral do seu semelhante deixa de cumprir o seu primeiro dever e encorpora-se no numero dos peores aváros que póde haver—os avaros do saber.

LUIZ LEITÃO

SPORT
Tiro aos pombos

Conforme estava anunciado realisou-se no passado domingo, com todo o brilhantismo, este certamen que decorreu de uma maneira digna de registo pela boa e alegre harmonia que entre todos sempre reinou e pela confirmação que nos veio dar de que possuímos optimos atiradores no nosso concelho.

Realisou-se esta linda festa de sport na cerca do Novo Hospital d'esta villa, onde foi previamente armado um grande toldo para proteger da acção dos raios solares a muito distincta sociedade da nossa ridente villa que galhardamente a ella concorreu. O elemento popular tambem numerosamente representado, seguiu com interesse o decorrer do torneio, tendo por vezes palmeado os atiradores que mais se distinguiram.

Realisaram-se tres poules para que se inscreveram os seguintes atiradores: Dr. Ramiro Barros Lima, Dr. João Barros, Lourenço Leitão, Antonio Fonseca, Firmino Loureiro, Valentim Fonseca Junior, Henrique Marinho, Manoel Barros, Dr. José Barros e João Vasconcellos.

Houve as seguintes classificações:

1.ª POULE: 1.º premio ao snr. Antonio Fonseca; 2.º premio ao snr. Henrique Marinho;

3.º premio ao snr. José de Bar-

ros. Na 2.ª POULE: 1.º premio ao snr. Antonio Fonseca; 2.º premio ao snr. Henrique Marinho;

3.º premio ao snr. José Barros; 4.º premio ao snr. João Barros.

Na 3.ª POULE (extra-programma) coube o 1.º e unico premio ao snr. José Barros depois de renhido desempate com o snr. Valentim Fonseca.

O sr. Antonio Fonseca que se nos revelou um atirador de respeito, matando em duas poules uma serie ininterrupta de 13 pombos, conseguindo n'ella os primeiros premios, teve incontestavelmente ao lado de bons atiradores um lugar d'honra que oxalá manteuha n'outros torneios a que o incitamos a concorrer.

Este senhor ganhou ainda um premio por ter feito a maior serie de tiros bons consecutivos. A' noite na sessão de cinema no Theatre Club realisou-se entre a aclamações do publico a distribuição de premios aos vencedores pelas Ex.^{mas} Sn.^{as} D. Maria Amelia Fonseca e D. Maria Amelia Barros Lima.

Os pombos mortos foram postos em praça e o seu producto, 33060 reis, reverteu a favor do Hospital d'esta villa.

O serviço de policia foi feito por quatro guardas republicanos sob as ordens d'um cabo.

De Villar do Pinheiro veio propositadamente o distincto caçador snr. Araujo que nos surpreendeu com serviço do seu magnifico e bem adestrado cão, na apanha de pombos mortos.

O Jury era composto dos Ex.^{mas} snrs. Valentim Ribeiro da Fonseca, dr. Ramiro Barros Lima e José d'Abreu.

Ao promotor d'este certamen snr. Henrique Marinho, distincto sportman e amigo dedicado da nossa terra as mais sinceras felicitações pela forma como soube bem organizar esta festa que como todas as da sua iniciativa decorreu de maneira a deixar plenamente satisfeitos os que n'ella entraram e os que a ella assistiram.

Tenis Club

Tenciona a direcção d'este Club promover em meados do mez de Junho um grande match de torneio em que tomarão parte jogadores de alguns clubs do Norte.

Oxalá não se desanimem, pois possuímos bons jogadores, tanto para *mixed doubles* como para *Ladies singles*.

Todos necessitam

De vez em quando purgar-se; de recorrer ao effeito salutar, renovador e depurativo que se pode obter do emprego de um bom purgante é affirm de expulsar do sistema as materias viciadas e as accumulações morbidas que, com effeito, são a causa de muita doenca.

E' surpreendente a transformação que ás vezes se opera no estado de saúde em geral depois de uma dose das «Pímulas Catharticas do Dr. Ayer» e é impossivel dizer-se quanto ataque de molestias graves já tem sido prevenido com a precaução de se lançar mão deste purgante, mal se sentiu o mais pequeno incomodo ameaçante.

As «Pímulas Catharticas do Dr. Ayer» foram aprovadas pela «Junta de Saúde Publica».

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^{as}—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James-Cassels & C.^{as}, Sucessores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º Porto.

LUIZ VIANNA

Regressando do Brazil, chegou na presente semana a Portugal, de visita a sua extremosa familia, o illustre espozendeuse e nosso saudoso amigo ex.^{mo} sur. Luiz Viana.

Ha vinte anos que se encontrava no Rio de Janeiro, sem desde então as suas occupações profissionais lhe terem permittido visitar a sua terra natal.

Ao vê-lo outra vez entre nós, embora por pouco tempo, robusto e sadio e sempre alegre com as caricias de uma numerosa prole que já possui e é todo o seu enlevo, nós não podemos deixar de saudar commovidamente o illustre e distincto conterraneo que tão nobre e sympathicamente durante aquelle longo estadío soube honrar no estrangeiro o seu nome e o nome portuguez.

Nisso provou elle mais uma vez o seu arendrado patriotismo, provou elle mais uma vez a tempera fortalecida da sua robusta intelligência e do seu elevado character.

Espozendenses como Luiz Vianna honram a terra que se orgulha de lhe ter sido berço.

Não somos nós sós a dizê-lo. A atesta-lo, ahí estão os termos justiceiros como honrosos em que a importante revista *Sport Lisboa* e refere ultimamente a elle.

«Encontra-se ha dias entre nós o snr. Luiz Viana, reputado comerciante portuguez no Brazil e distinctissimo amator sportivo da capital fluminense. Luiz Vianna que todo o meio de *sport carioca* distingue e fusamente aprecia, é director de um dos mais importantes clubs de nautica do Rio de Janeiro, um dos fundadores e presidente até ha poucas semanas do Ginas-tico Club Portuguez, benemerita e importante coletividade sportiva no Rio.

«A nossa conversação ia tomando tempo ao *sportman* portuguez que tem sabido honrar o seu nome no Rio de Janeiro.

«Começamos a sentir-nos incommodos.

«Luiz Vianna tenta amavelmente reter-nos. Trocamos ainda leves impressões fugitivas. Depois, n'um aperto de mão energico e franco, despedimo-nos do illustre compatriota, e foi n'uma grande impressão de justificavel admiração pela sua conduta no Rio, onde tem notabilizado a sua pessoa, desempenhando cargos elevados em clubs brasileiros, que nós sahimos do Hotel Continental, a tracejar de fugida esta rapida, incompleta e por ventura infiel nota da sua amavel palestra.»

E seja-nos licito agora este desabafo. Com que immensa má-gua não assistimos á permanente e continua fuga, obrigada quasi, que de Espozende fazem todos os seus filhos, todos aqueles que á sua terra natal ligados por indestructiveis laços, a poderiam tornar desinteressada e nobremente grande!

Com que infinita tristeza observamos a repulsa qua-

si systematica que aqui se faz d'aquelles que pelo seu nome, pelo seu prestigio, intelligencia e tradições de familia, poderiam ajudar o desenvolvimento de Espozende!

Dir-se-ha, ou antes, dirão aquelles ocultos caracteres, que maldosamente tem vindo satisfazendo a sua egoistica ambição em detrimento do bem commum, que ainda bem isso succede para proveito dos proprios que se ausentam e lá fóra com os olhos saudosos postos no cruciante descalabro social e material d'esta região, cada vez mais a vão amando e defendendo.

Ainda mal, no emtanto, diremos nós, porque assim se vão dia a dia perdendo as inergias leaes e potentes que aqui, no seio d'esta podridão politica e moral que Espozende ultimamente tem ostentado, alguma coisa util e de são poderiam construir.

Uma sombra tragica perturba o futuro e tem entravado o progresso de Espozende: nasce ella da pernicioso politiquice que aqui impéra e faz medrar no seu tórpe monturo os que tem tido o descaro de n'elle se atascar. O descaro... e o proveito.

Mas fallavamos de Luiz Viana; e Luiz Viana que soube triumphar e, apesar de longe da sua terra, soube sempre amal-a, ainda é um dos poucos que nos fazem por vezes alegrar de termos tambem nascido aqui.

Por isso effusivamente o saudamos, apresentando-lhe cordeaes cumprimentos de boas-vindas em nome da redacção do «O Espozendense».

Na sessão ordinaria da Camara dos Deputados de 23 de Abril ultimo, o illustre deputado snr. Mattos Cid, discutindo a Lei de Separação do Estado das Egrejas, fez allusão ao inquerito que sobre este decreto o snr. Ministro da Justiça tinha mandado proceder junto das autoridades administrativas do paiz.

Como é obvio, n'este inquerito tambem foi ouvida a auctoridade administrativa d'este concelho. E embora não saibamos em todos os pormenores, no que temos já agora immensa magua, qual fôsse a resposta que o snr. administrador do concelho de Espozende enviou para o Ministerio da Justiça, aquelle digno deputado deixá-nos entrevêr, levantando a pontinha do véu ao curioso mysterio, qual ella tivesse em sua essencia sido.

Isso deprehende-se da seguinte passagem do eloquente discurso que proferiu e vem inserto no summario das sessões da Camara dos Deputados, publicado no «Diario do Governo» de 23 de Abril:

«As respostas a esse inquerito são realmente curiosas...»—(Não resta duvida a avaliar por mais estas informações, que seriam de espantar para quem não conhecesse... o que as coi-

sas são em Espozende.) —O (administrador) de Braga respondeu que o povo frequentava as egrejas por divertimento e gozo e do mesmo parecer foram os de Aveiro, Ovar, Barcellos, Celorico de Basto, Espozende e Louzã.—

O normando é nosso. O parecer, segundo diz o illustre deputado, é do snr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, que acaba de pedir a demissão do lugar de administrador d'este concelho!

O publico que conhece o concelho e a auctoridade que durante tantos annos tem vindo usufruindo o cargo de administrador, que commente a seu modo a grandeza e a verdade d'estas suas infortnações.

E o sentimento religioso do concelho de Espozende, eminentemente sincero e puro em todas as suas modalidades e manifestações, que agradeça a este recam-

nado *san-cullotes*, que ainda ha bem pouco tempo frequentava a egreja e salvo erro ainda hoje a frequen-

ta, a *amabilidade* com que o brindou ao dizer que o povo de Espozende frequentava as egrejas por *divertimento e gozo*.

Bom divertimento, não haja duvida!

Por isso o nosso amigo snr. Henrique Marinho se tem queixado da falta de concorrencia ao cinematographo!

Dois divertimentos ao pé da porta, óra vejam!

Fóra o gozo, óh Anna!

É DE PASMAR!

FÃO, 29.

Para Móra, depois de ter aqui gosado uns avidos dias de licença, partiu o nosso particular amigo Cherubim Evangelista, distincto e habil aspirante de finanças na repartição d'aquella localidade.

Ao nosso amigo que em breve espera vir para junto dos seus, agradecemos o amavel postal e junto á sua saudade deporemos a nossa da mais cordial e franca camaradagem.

—A recita realisada no ultimo domingo pela troupe dramatica-fãozense, foi muito applaudida por toda a selecta plateia, sendo visado em todos os papeis o nosso amigo Chico Lopes, muito especialmente na cançoneta: «arrebenta a bexiga.»

Mais não se pode exigir.

—O nosso amigo e habil pharmaceutico snr. Paulo dos Santos, guarda de ha dias o leito. Que em breve esteja em contacto com os seus amigos, que afinal são todos aquelles qu' o conhecem, é o nosso maior e sincero desejo.

—Ao golpe da morte, que constante continua na ceifa, cahiu mais um ente que durante a vida foi extremosa esposa e amantissima mãe.

Maria Gonçalves Turra, eis a victima que na mais cruel dor deixou submersa uma familia respeitosa. Oh! quanto é cruel e deshumana a fatidica Parca!

Lançada ao leito do soffrimento ha quatro mezes, sempre com resignação christã, suportou as crises mais agudas da grave

enfermidade para cujo tratamento a progressiva sciencia medica se confessou impotente. Unica e simplesmente neste mundo alliviada pelos disvelos d'um verdadeiro esposo, consolada pelos carinhos d'uma idolatrada filha, á eternidade vou com os olhos fitos em Deus aquella que, no seu curto viver, soube cumprir os seus deveres e consentir as geraes atenções d'uma grande população.

Attestal-o estão as honras funebre que lhe prestaram os seus conterraneos desde o mais pobre ao mais abastado.

Os responsos de sepultura realisaram-se hoje ás 7 e meia horas da manhã, no magestoso Templo do Senhor Bom Jesus, que se achava artisticamente decorado, officinando o rev. parochio, acolitado por muitos ecclesiasticos.

Conduziam coroas e bouquet que foram depositas sobre a urna funeraria, que era velado, os seguintes snrs. e creanças: João Victor Carneiro, uma coroa—ultimo beijo de seu esposo e filha; Manoel de Jesus Moraes—uma coroa «eterna saudade de seus cunhados e cunhada»; a menina Rosa Pereira da Silva, vestida de anjo, um bouquet «recordação de seu irmão», menina Laurentina Carneiro, um bouquet «ultimo beijo de sua afillhada», e o menino Pedro Pereira da Silva, um bouquet «ultimo beijo de seu afillhado Pedro».

As gualdas do caixão seguraram os snrs. Manoel de Jesus Araújo—Manoel de Jesus Gonçalves—Salvador Salgado Magalhães—Manoel Fernandes Pinheiro.

A chave do caixão foi amavelmente cedida pelo digno secretario da Misericordia, servindo de provedor, ao sr. Manoel Gonçalves Pereira irmão da extincta.

A fallecida contava 56 annos, succumbiu aos estragos d'um cancro no estomago.

Era uma acrisolada alma, e por isso deixou imersa na maior das saudades toda a sua familia que a estremecia.

Lamentamos deveras, e com pungente dôr o confessamos, o passamento da desditosa senhora, e á familia dorida enviamos o nosso cartão de pesames, muito especialmente a seu marido sr. Pedro Gonçalves Casa Nova—seu irmão Manoel Gonçalves Pereira e seus cunhados os snrs. João Victor Carneiro e Manoel de Jesus Moraes.

O cadaver ficou encerrado em jasigo de familia no cemiterio parochial.

Paz á sua alma. —O nosso amigo e rev. padre Francisco Cubello Soares, mais uma vez acaba de confirmar os seus elevados dotes oratorios n'um sermão recitado no ultimo domingo na ápravel ermida de Santo Antonio e em honra de S. Braz, a que grande numero de fiéis assistiu atentamente, retirando satisfetissimo e bem dizendo os modos captivantes de que é dotado o rev. Cubello.

Ao nosso amigo mais vez os nossos parabons.

DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n.º 165—1.º da cidade do Porto, tambem dá consultas todos os domingos nesta villa, em casa do sr. João Magalhães.

ALBUM EDUCATIVO

De *Nadal*:

Uma emulação saudavel é a fonte das maiores açções.

De *A. Viguy*:

O homem habil aproveita as circumstancias, o grande homem fa-las nascer.

De *José de Macedo*:

Illuminar espiritos correspondo a emancipar consciencias.

De *Emilio Castellar*:

Como sem a noite não veriamos nos espaços as estrellas, sem o misterio não veriamos nos espiritos as idéas.

De *Senoble*:

Quando não formos lórtes, sejamos prudentes.

De . . .

A vida de todo o homem consiste em atingir um fim. Consi-ga ou não consiga deve marchar para elle.

—Só um póvo bem instruido pôde conservar-se livre.

De *Theophrasio*:

A coisa que o homem faz peor em gastar mal, é o tempo.

J. Fontana da Silveira.

AO PROFESSORADO

Recibos para receber os ordenados dos professores officiaes

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense a **5** reis cada recibo.

1 caderno, ou 10 recibos **40** reis.

Ha tambem os attestados de obitos que os snrs. regedores são obrigados a dar.

Não ha nisto exploração de qualidade alguma.

Agencia Colonial & L. da

2—RUA PAIVA D'ANDRADA (AO CHIADO)

Telephone 2079. Teleg.: AgenciaL.

ADVOGADOS

DR. ANTONIO DE SOUSA RIBEIRO

DR. ARTHUR DE BARRROS LIMA

Lecionação

Manoel José N. Pereira, professor da Escola Movel d'esta vila, leciona em sua casa ou em casa dos alumnos as seguintes disciplinas:

Português, Francez, Geographia, e Historia, e Mathematica 1.ª parte, habilitando tambem para o exame de admissão ás Escolas Normaes de instrução primaria.

Preços: por uma disciplina 1\$500 rs. (1\$50) duas 2\$500 (2\$50) quatro

4\$500 (4\$50).

Em casa dos alumnos 300 rs (\$30) por lição.

Lgrimas e Sorrisos

Quantos rostos, tantas vezes banhados de lagrimas, não se vêem agora illuminados por um sorriso impregnado de gratidão? As Pilulas Pink foram a causa d'esta feliz mudança, por isso que ellas, e só ellas, modificaram em breve tempo o estado dos doentes.

Muitas senhoras ao verem a persistencia da anemia que as definha, a sua debilidade incesante, as suas alterações intimas, mas dolorosas e frequentes, desesperam, e choram a sua triste sorte. Pedimos-lhes que se tranquilizem, que se lembrem de que podem ter esperança n'uma cura proxima, se fizerem uso das Pilulas Pink, d'esse incomparavel regenerador do sangue e tonico dos nervos.



Sr.ª D. Maria Augusta de SOUZA

O exemplo da Sr.ª D. Maria Augusta de Souza mostrará que se pode contar com as Pilulas Pink, para se obter uma cura rapida e segura, e que ellas produzem resultados maravilhosos, mesmo quando todos os demais remedios têm sido destituidos do resultado esperado.

Eis o que nos diz a Sr.ª D. Maria Augusta de Souza, que reside em Lisboa, na rua da Junqueira, n.º 347.

«Tinha já tomado muitos remedios, sem conseguir dissipar os incommodos que me atormentavam. Soffria dos nervos, estava nerrasthenica, e tinha alem d'isso perturbações gastro-intestinaes que muito me debilitavam. Tomei as Pilulas Pink, porque algumas pessoas m'as recomendaram, citando-me bastantes exemplos de doentes por ellas completamente curados. Tomei-as, e julgo do meu dever vir agradecer a V. o grande bem que ellas me fizeram, porque só as Pilulas Pink conseguiram dar-me as melhoras e alivios por tanto tempo desejados.»

As Pilulas Pink tonificam os nervos e regeneram o sangue. São estas pilulas salutareas á mulher em todas as edades da vida, e podem preserver-a ou curar-la de todas as misérias, que envenenam a vida de tantos entes d'essexo fragil: chlorose, anemia, irregularidades das epochas, parturbações nervosas etc., etc.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp.ª Pharmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Comarca de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação



PELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do primeiro officio =

Escrivão Henriques—correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando José Cardoso Gonçalves, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os

termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Ana Cardoso Linhares, moradora que foi nesta vila e em que é inventariante Maria Beza Gonçalves, desta mesma vila, sem prejuizo do seu regular proseguiamento.

Espozende, 4 de abril de 1914.

O escrivão ajudante do 1.º officio

João Fernandes de Faria Vasconcélos.

Verifiquei:

O Juiz de Direito Leal Sampaio.

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias

(1.ª publicação)



PELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão do 1.º officio—

Escrivão Henriques—e na execução por letra em que é exequente Firmino Clementino Loureiro, d'esta vila, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o executado Manoel Gonçalves de Mattos casado, lavrador, da freguezia de Curvos e auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de cinco dias, a contar, decorridos que sejam 10 dias, posteriores ao fundamento do praso dos editos, pagar áquele exequente a quantia de sessenta escudos montante de duas letras aceites pelo executado, juros legaes de móra custas e sêllos, ou nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de não pagando nem nomeando dentro do aludido praso o direito de tal nomeação ser devolvido ao exequente e de a execução seguir seus termos á sua revelia.

Espozende, 3 de Abril de 1914.

O Escrivão ajudante do 1.º officio

João Fernandes de Faria Vasconcélos

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Leal Sampaio.

SERVIÇO DE FAZENDA

PARA AS EXECUÇÕES FISCAES

n.º	Cad. rs.
1—Autoações em folha	25
2—Mandado para citação, 1/2 folha com certidão no verso	25
3—Conta do processo em 1 folha (dous lados)	25
4—Nota de citação em 1/4	25

5—Guias para pagamento com conclusão e sentença no verso	25
6—Auto de diligencia 1/2 f.	25
7—Contra-fé, 1/4	25
8—Conclusão, com juntada no verso	25
9—Mandados para penhora, com juntada no verso, 1/2 folha	25
10—Auto de penhora, em 1/2 folha, dos dous lados	25
11—Certidão de julgado de falhas, 1/2 folha	25
12—Termo de entrega de guia, 1/2 folha	25
13—Certificados, com termo de conclusão, conclusos, recebimento e apensação, 1/2 folha, dos dous lados	25
14—Participação de compra com confrontações, 1/2 folha	25
15—Carta precatoria para execução	25
16—Mudança de predios na matriz, 1/2 folha	25
17—Certidão de relaxe	25

O POEMA DO LAR

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do amado poeta do Christo.

Preço, 100 reis

Livraria Portuzense de Lopes & C
119, R. do Almada, 123—PORTO

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1892, Angra 1894, Londres 1904. Rio de Janeiro 1908, etc.
Heroico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsivas, ataques asma-ticos, bronchites agudas ou cronicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX-O Major Premio da Exposição Londres 1904
CONTRA a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstitutiva, do mais reconhecido provetto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas do estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

CONTRA a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstitutiva, do mais reconhecido provetto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas do estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

LIVRARIA VIEIRA BEIRA OIZIA 1911

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda collecção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher á sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.— Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, desde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-ndo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 s. ma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um sao no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs. cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, São, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmin e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes de-des um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A 140,
160,
220 ATÉ 810

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VITE M N S S ESTABELECEMEN

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia